



Universidade de Brasília

Diretrizes da educação bilíngue no Brasil e a Educação Física Escolar

Kalebe Coelho de Melo Santos – 17/0147754

Brasília

2023

Kalebe Coelho de Melo Santos

Diretrizes da educação bilíngue no Brasil e a Educação Física Escolar

Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física na Universidade de Brasília parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Licenciado.

Orientadora: Claudia Goulart

Brasília

2023

Agradecimentos

Gostaria de agradecer à toda minha família, em destaque aos meus pais, Larrygan Vitorino dos Santos e Ajiza Mara Coelho de Melo dos Santos que desde a minha infância me demonstram o valor do estudo, os benefícios da dedicação e a importância da sabedoria. Como também, por me apoiarem e se orgulharem da conquista do meu diploma como Professor.

Agradeço à minha irmã Hadassa Coelho de Melo Santos por me incentivar a dar o meu melhor, visando minha evolução pessoal e profissional.

Agradeço em especial à minha esposa, Beatriz Ferreira que me acompanha desde o início desta trajetória, acreditando em mim, além de me estimular à continuar, e por permanecer ao meu lado em tantos momentos desafiadores durante meu período de graduação.

Agradeço a todos os meus professores da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, por me guiarem nesse percurso que poderia ser muito conturbado se não tivesse tido o suporte e a capacitação necessários.

Agradeço a minha Orientadora Claudia Goulart por me acolher, pelos momentos de aprendizado e clareza, e principalmente por não desistir de me auxiliar em meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Agradeço aos professores que foram e são meus colegas de profissão e que me ajudam diariamente no meu processo de evolução e de aprendizado em sala de aula.

Agradeço, por fim, à Deus por ter me conduzido ao curso de Educação Física, em especial a Licenciatura, formação da qual me permite diariamente transmitir e receber a dádiva que é o conhecimento, criar laços e contribuir para o desenvolvimento dos meus alunos como indivíduo.

Resumo

Ao longo do trabalho será apresentado o atual cenário da educação bilíngue no Brasil, sua nova diretriz, as principais mudanças e influências dentro do ambiente escolar e em seu corpo docente. Utilizamos de um método chamado Padrões para Relatar Pesquisa Qualitativa - Standards for Reporting Qualitative Research (SRQR), para guiar, padronizar e qualificar este artigo de opinião. Dessa forma conseguimos concluir que a nova diretriz de ensino bilíngue do Brasil, trouxe consigo mudanças necessárias e importantes para a sociedade, para as escolas que seguem esse modelo de ensino e para os professores da Educação Física escolar.

Palavras-Chaves: Bilinguismo, Educação Bilíngue, Educação Física escolar, Diretrizes de Educação bilíngue, Standards for Reporting Qualitative Research (SRQR).

Abstract

During the text will be present the actual cenary of bilingual education on Brazil, your new guideline, most important changes and the influence inside the school and your workers. The method utilized its call Standards for Reporting Qualitative Research (SRQR), used to guide, standardize and qualify this article. In this way we managed to conclude that the new guideline for bilingual education in Brazil, brought changes that are necessary and important to the society, and to the school that use this model of teach and to the teachers of school physical education.

Key-Words: Bilingualism, Bilingual Education, School Physical Education, Bilingual Education Guidelines, Standards for Reporting Qualitative Research (SRQR).

Sumário

1. Introdução	06
2. O que é bilinguismo?	07
3. O que é educação bilíngue?	07
4. Contexto Da Educação Bilíngue No Brasil	08
5. Educação Bilíngue Na Educação Física Escolar	10
6. Diretriz – Projeto de Resolução	12
7. Separação das informações	14
8. Abordagem Qualitativa.....	14
9. Método	15
10. Coleta de dados	17
11. Resultados	18
12. Discussão	20
13. Influência na Educação física escolar	20
14. Conclusão	23
15. Bibliografia	24
16. Referências	25

Introdução

A educação bilíngue que é conhecida hoje no Brasil, vem de uma longa jornada de introdução, evolução e desenvolvimento, onde no século 18 o Brasil teve sua primeira escola com ensino de uma língua estrangeira em seu currículo, o intuito da escola era capacitar os alunos para a recente abertura de portos para comércio estrangeiro, fazendo com que houvesse uma necessidade de pessoas capacitadas para se comunicarem com os navios que atracassem nos portos.

Esse método de educação foi comumente conhecido pela sociedade e difundida sua importância por volta dos anos 2000 onde, a mídia a apresentou a população. Desde então o crescimento dessa metodologia vem sendo pauta como percurso de grandes mudanças no cenário da educação brasileira.

Com o avanço do bilíngue pelo Brasil cria-se um problema no controle e fiscalização dessas novas instituições de ensino, onde com o crescente e descontrolado surgimento destas, aumenta o número de reclamações feitas ao Ministério Público (MP). Essas reclamações devem-se ao aumento do número de empresas que se intitulam bilíngues, mas que por falta de fiscalização e normas a serem seguidas levam essa metodologia de educação com descaso e acabam não oferecendo o serviço que foi prometido, algumas dessas reclamações se transformaram em denúncias fazendo com que o (MP), solicitasse ao Conselho Nacional de Educação - CNE que normatizasse as instituições de ensino bilíngue.

Assim foi implementado o projeto de resolução número: 23001.000898/2019-20 aprovado no ano de 2020 que normatiza essas instituições de ensino.

Esse projeto de resolução instruí as instituições a como se regularizar e organizar seu corpo docente, seu espaço físico, formas de avaliação e seu currículo, o projeto não cita Educação Física como obrigatoriamente uma matéria a ser ministrada na língua portuguesa, mas deixa aberta a opção para uma língua estrangeira, o que torna o objetivo desse trabalho um aspecto a ser pesquisado, estudado e trabalhado dentro da área da Educação Física.

O projeto de resolução será usado como base para esse trabalho de forma que ao final entenda-se as mudanças gerais que influenciaram diretamente ou indiretamente os profissionais da Educação Física a qual tenham interesse de lecionar em uma segunda língua, dando assim um apoio e direcionamento do que é necessário para ser um professor bilíngue.

O que é Bilinguismo?

De acordo com o dicionário o bilinguismo é a “Existência mútua de duas línguas, idiomas, dialetos numa sociedade ou cultura que os utiliza de modo alternado”.

Dessa forma pode se considerar bilinguismo como a habilidade de ler, escrever, falar, conversar e entender em línguas diferentes separadamente ou simultaneamente. Há controvérsias sobre o significado de bilinguismo, pois o mesmo abrange diferentes níveis dessa tal habilidade, colocando pessoas com níveis de proficiência diferentes dentro da mesma definição, então uma pessoa pode se considerar bilingue por ler em duas línguas diferentes, assim como outra pessoa também pode se considerar por saber falar e ler em línguas diferentes. Esses diferentes níveis dentro de um mesmo significado acabam indo contra a definição dada por Bloomfield que defende a ideia de que o bilinguismo é o “controle nativo de duas línguas” (BLOOMFIELD, 1935, apud HARMERS e BLANC, 2000:6).

...Em casos onde o aprendizado perfeito dessa língua estrangeira não é acompanhada pela perda da língua materna, se resulta no bilinguismo, o controle nativo de línguas. (Bloomfield, 1933: 55 – 56, tradução própria)

Da mesma como Bloomfield defende esse bilingue perfeito, Macnamara tem uma definição diferente a qual “um indivíduo bilíngue é alguém que possui competência mínima em uma das quatro habilidades linguísticas (falar, ouvir, ler e escrever) em uma língua diferente de sua língua nativa” (MACNAMARA, 1967 apud HARMERS e BLANC, 2000:6.).

Essas pessoas podem ter caminhos diferentes de como aprenderam a segunda língua, onde uma cresceu aprendendo a língua materna e a segunda língua simultaneamente, e uma outra pessoa que após ser alfabetizada na língua materna iniciou o aprendizado na segunda língua. Dessa forma a definição de bilinguismo pode ser um pouco confusa por abranger diferentes definições, classificações e meios de aprendizagem. (Mas logo veremos que essa abrangência e falta de definição poderá causar alguns problemas na educação bilingue.)

Trecho original: “...In the cases where this perfect foreign-language learning is not accompanied by loss of the native language, it results in bilingualism, the native-like control of two languages. (Bloomfield, 1933: 55 – 56)”

O que é Educação bilingue?

Harmers e Blanc (2000:189), compreendem que educação bilingue é “qualquer sistema de educação escolar no qual, em dado momento e período, simultânea ou consecutivamente, a instrução é planejada e ministrada em pelo menos duas línguas”.

Na sua forma mais abrangente educação significa como, um grupo, comunidade, sociedade ou país transfere seus costumes, hábitos e valores para a próxima geração. Dessa maneira a educação se forma através do tempo, por meio de experiências e situações vividas.

O Bilingue é capacidade que uma pessoa tem de se comunicar em duas línguas.

Por tanto a educação bilingue tem como ideia principal introduzir nos alunos uma língua ou dialeto, podendo em alguns casos, introduzir hábitos, valores e costumes.

A Educação bilingue é apresentada como uma forma de ensinar aos alunos uma nova língua de modo mais natural, simples e prático, pois será introduzida no meio escolar de maneira que os alunos iram vivenciar e experimentar por meio de aulas ministradas na segunda língua, placas de sinalização nos corredores da escola, resumindo em todo o ambiente escolar. Por isso a intenção das escolas que praticam essa metodologia bilingue é literalmente colocar o aluno em um ambiente de aprendizado onde tudo e todos estão o fazendo pensar, agir e se portar como na segunda língua.

Com o avanço da globalização, o conhecimento de uma segunda língua acaba se tornando uma necessidade pois tem sido de suma importância no mercado de trabalho, fazendo com que a pessoa que tenha esse conhecimento seja um destaque dentre os concorrentes. Essa realidade acaba provocando nos pais, uma certa necessidade de proporcionar para a seus filhos o que eles não tiveram, fazendo assim com que escolham essa nova modalidade de ensino.

Contexto da educação bilingue no Brasil

Com o crescente aumento do número de escolas bilingues no Brasil, o Ministério da Educação (MEC) aponta em uma pesquisa realizada em 2021, que no Brasil a cerca de 1,2 mil escolas bilingues, e de acordo com os dados fornecidos pela Associação brasileira de Ensino Bilingue no Brasil (Abebi) houve um aumento de 6% e 10% no número de instituições desse segmento.

Esse método de ensino tem se demonstrado uma febre dentre as escolas brasileiras já que em todo e qualquer lugar vemos propagandas, apresentações e propostas de ensino bilingue, o que acaba, não intencionalmente se inserindo em nossas mentes, nos fazendo querer e questionar o por que não uma escola bilingue? Muitas vezes não sabemos nem o significado dessa ideia e a real definição de educação bilingue, mas à compramos sem nem saber a fundo o que isso tudo é de verdade, mas por estarmos insatisfeitos com o que temos e por acreditarmos que o novo vai resolver nossos problemas, acolhemos essa proposta de olhos fechados.

O que precisamos entender primeiro é o por que a sociedade está insatisfeita e comprando ideias novas sem saber o real significado. Com o atual cenário da educação brasileira, as necessidades exigidas pelo mercado de trabalho e exigidos por uma sociedade em evolução constata, as escolas que até então forneciam o que era necessário para o aprendizado e desenvolvimento de seus alunos, se viram em um posição complicada, pois as mesmas oferecem a segunda língua ,o inglês, mas somente como uma matéria dentro da grade horária dos alunos, até então isso não é um problema, mas os resultados nunca chegam e logicamente essa responsabilidade toda não pode ser posta somente sobre as costas da escola, pois o aluno tem um papel atuante na sua educação. Mas os resultados realmente não chegam da forma esperada causando nos pais um sentimento de déficit e insatisfação, que acabam procurando outros meios de ensino para a segunda língua. Para essas insatisfações existem as escolas de línguas estrangeiras.

Em um momento de oportunismo as escolas perceberam que poderiam trazer esse papel de escola de línguas, para si, onde tudo dentro do ambiente escolar seria para o aprendizado de uma segunda língua, se apresentando então para a sociedade como uma escola de ensino bilingue.

Essa reformulação das escolas brasileiras para se adequarem à nova necessidade e demanda que os brasileiros procuram, até então era a chance de ganhar um mercado novo e se destacar dentro do competitivo mercado de escolas. Sendo assim as escolas que oferecessem esse novo método de ensino fariam uma reestruturação na escola e em seu corpo docente, mas até então não se tinha uma estrutura a ser seguida pelas escolas, fazendo com que qualquer escola que se reformulasse ao mínimo entrasse dentro dessa categoria de escola bilingue, provocando um aumento exacerbado de escolas que se denominam bilingues.

Essa metodologia trouxe aos empresários uma oportunidade de ganharem o mercado e dinheiro, pois perceberam que com um pouco de investimento financeiro dobrariam sua

mensalidade e aumentariam seu lucro. Mas infelizmente com a falta de regulamentação o mercado ficou saturado, cheio de promessas e mais uma vez clientes insatisfeitos, por que o que lhes foi vendido não está sendo cumprido.

Dessa forma, sem uma fiscalização e parâmetros a serem seguidos, as escolas ficam livres à fazerem o mesmo de sempre vendendo como o novo e mais caro.

Essa venda de ilusão está com seus dias contados, pois com as novas diretrizes do ensino bilíngue no Brasil, as escolas terão que se encaixar dentro dos novos parâmetros estabelecidos pela lei que por sua vez indicará a classificação dessa escola dentro do ensino bilíngue, essa classificação pode variar de projeto bilíngue a escola bilíngue.

O atual cenário da educação brasileira, esse método vem para resgatar e salvar todos aqueles que estão desacreditados com a forma que a sociedade vem se desenvolvendo e compartilhando seus conhecimentos, costumes e valores. Por isso por que não uma cultura nova? novas ideias, novos costumes, novos valores e novos hábitos.

Com toda essa nova cultura e essa introdução de uma educação diferente nos pegamos praticando o estrangeirismo, que é a introdução de palavras vindas de uma outra língua como por exemplo o inglês para a Língua Portuguesa. A educação física não escapou desse novo jeito de se expressar e vemos presentes o uso do estrangeirismo, sendo empregado no dia a dia dos profissionais da educação física tanto na escola como nas academias.

Educação Bilíngue na Educação Física Escolar

Pouco ouvimos falar desse termo bilíngue dentro do contexto da educação física, pois infelizmente ainda é um campo pouco explorado pelos institutos e escolas espalhadas pelo Brasil, mesmo sendo pouco explorado podemos tirar grandes avanços e oportunidades dessa forma de educar que abre portas e constrói pontes para um futuro não muito distante. Por ser reduzido e quase não falado, tive dificuldades em encontrar artigos relacionados a esse tema, mas consegui relacioná-lo com alguns artigos que compartilhavam de conteúdo que agregara ao trabalho, assim decidi por comentar um pouco sobre o meu conhecimento dentro dessa área a qual atuo a algum tempo e relacioná-la com o conteúdo que agrega a um objeto do trabalho. Ressalto que a inserção de parte do meu conhecimento dentro do trabalho tem total influência no mesmo, pois como informado a cima tenho envolvimento direto com os assuntos tratados ao longo do texto, sendo a mais de 4 anos professor assistente dentro de uma instituição de

ensino bilíngue a qual irei retratar um pouco das aulas as quais acompanho, e a transição de diretriz a qual é o objeto do trabalho.

Dessa maneira venho retratar um pouco da experiência que tenho relacionada a esse desenvolvimento e construção de uma Educação Física bilíngue dentro do âmbito escolar.

A educação física é uma matéria interdisciplinar pois consegue se adaptar ao contexto que ela for inserida e não é diferente com o ensino bilíngue, tenho a oportunidade de praticar minha profissão dentro de um contexto onde as matérias são lecionadas em inglês como língua principal e o português como língua materna. Dessa, forma algumas aulas são ministradas em inglês e a educação física é uma delas. Acompanho aulas dessa maneira a mais de 4 anos onde além de lecionar e pôr em prática meu papel de professor de educação física, testo também meu inglês e minha capacidade de lecionar na Língua Inglesa. Uma das coisas que chamaram minha atenção foi a maneira como a aula é organizada e como o assunto é introduzido no período de aula se mostrando simples e fácil mesmo sendo ministradas para crianças e em inglês, as aulas seguem um padrão a qual têm como base o ensino Canadense, que por sua vez tem as características de um ensino com aulas lúdicas, mas técnicas e pontual quando se tem avaliação das práticas. A aula tem um padrão a qual deve ser seguido onde temos o momento inicial que é chamado de “circle”, nesse local temos o bom dia e o primeiro contato com o aluno sobre seu dia, sua semana ou final de semana, esse ambiente também é usado para introduzir o assunto ou unidade para o aluno e questiona-lo sobre seu conhecimento prévio sobre o tema, esse mesmo local pode ser usado durante toda a aula para se necessário reunir as crianças e explicar um outro jogo, ou simplesmente para conversar ao final da aula como uma forma de “feedback” sobre a mesma.

Uma característica que chamou minha atenção foi como o inglês é introduzido de forma natural e prática, a educação física é um grande aliado do inglês pois com ela você consegue trabalhar e introduzir diferentes assuntos e culturas como é o caso do local onde trabalho. Como falei anteriormente o inglês é a porta e a ponte para um futuro não muito distante e que por sua vez procura cidadãos com conhecimentos e experiências variadas.

Por trabalharmos com o inglês o tempo todo nossa mente abrange novos conhecimentos e com isso conseguimos aproveitar dos conteúdos que abrangem os esportes e conteúdo que estão somente em inglês, essa é uma das coisas que mais me tocam durante todo esse período que trabalho com o ensino bilíngue, pois conseguimos criar e adaptar mais facilmente jogos e esportes para nossa realidade, tornando-os interessantes para o nosso meio instigando assim o

aprendizado da língua inglesa de forma mais natural. Com todo esse processo de conhecimento, aprendizagem e vivência conseguimos transmitir, absorver e nos capacitarmos de muita informação, fazendo assim com que o desenvolvimento de nossas capacidades e das crianças evoluam de forma conjunta e natural.

Durante a produção desse trabalho tive acesso alguns artigos e periódicos que abordam de diversas formas o ensino bilíngue e a educação física, nessas pesquisas encontrei artigos que falam sobre o Content and Language Integrated Learning (CLIL), que é justamente a participação, envolvimento e abordagem de um idioma adicional dentro do ensino para o aprendizado de um conteúdo, dessa forma tanto o conteúdo como o idioma serão ensinados. Esse método remete ao relato que fiz anteriormente, mostrando que a forma como vivencio o meu trabalho e leciono tem uma estratégia e um processo a ser seguido.

Diretriz – Projeto de Resolução

Diretrizes Curriculares Nacionais são o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica, expressas pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.

Diretriz – Projeto de Resolução disponível no **Anexo 1**.

Na diretriz publicada pelo MEC, é notado uma certa necessidade de reformulação das partes a qual se voltam ao assunto de ensino bilíngue, pois mesmo já tendo sido um assunto tratado na Câmara de Educação Básica (CEB), notasse uma problematização e um interesse por parte das empresas envolvidas com o ensino bilíngue em que seja feita uma normatização dessa modalidade. É importante ressaltar que no mesmo documento é estipulado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que a única língua adicional obrigatória a partir do 6º ano é o inglês e que até o momento as recomendações feitas ao Ministério da Educação (MEC) são:

3. Recomendações ao Ministério da Educação

3.1) Recomenda-se ao MEC e às redes públicas de ensino o estabelecimento de parcerias com instituições de Ensino Superior de reconhecida notoriedade na área de bilinguismo a fim de promover políticas de educação plurilíngue.

3.2) Recomenda-se ao MEC:

3.2.1. criação de espaço e condições para o desenvolvimento de plataforma digital com materiais e recursos didáticos para educação plurilíngue;

3.2.2. fomento à política de educação plurilíngue envolvendo formação inicial e continuada de professores nas Instituições de Educação Superior (IES);

3.2.3. fomento a bolsas de estudo e a pesquisas acadêmicas interdisciplinares em programas de pós-graduação em modalidades de educação plurilíngue;

3.2.4. criação ou adoção de padrões de avaliação e de certificação de proficiência para docentes em nível nacional;

3.2.5. criação ou adoção de padrões de avaliação e de certificação de proficiência linguística e em conteúdo para estudantes em nível nacional;

3.2.6. criação de política nacional de avaliação para educação plurilíngue.

3.3) Recomenda-se ao MEC a revisão e modernização dos cursos de Pedagogia, Letras e demais licenciaturas visando formar docentes para as demandas decorrentes desta Diretriz.

Após as recomendações e referências encontra-se no mesmo documento, uma segunda parte já com o projeto de resolução normatizando e organizando as propostas e recomendações que foram feitas ao Ministério da Educação (MEC).

Com esse significado de diretriz e essa necessidade de normatização que se mostra no documento, apresenta-se o projeto de resolução, de processo Nº: 23001.000898/2019-20, esse projeto de resolução é dividido em seis partes sendo elas: o objeto, a carga horária, a formação dos professores, a organização do currículo escolar, a avaliação e as disposições transitórias e finais. Esse projeto visa por meio dos seis tópicos apresentados normatizar, fiscalizar e controlar a educação bilíngue.

No ano de 2020 então foi aprovado e implementado esse projeto visando suprir as necessidades que o comércio e a sociedade tinham, pois, a antiga diretriz não preenchia a todas as carências do mercado. De acordo com o documento as escolas que oferecem o ensino bilíngue para o segmento infantil tem até dezembro de 2021 para se adequarem e em janeiro de 2022 apresentarem seu Projeto Político Pedagógico, para as escolas que oferecem o ensino bilíngue para os segmentos fundamental e ensino médio a data prevista de adequação é em dezembro de 2022 e devem apresentar seu Projeto Político Pedagógico em janeiro de 2023.

Separação das Informações

O trabalho foi baseado no projeto de resolução o qual dita as novas diretrizes necessárias para o desenvolvimento e funcionamento de uma instituição de ensino que deseja oferta o ensino bilíngue. O projeto de resolução pode ser encontrado no site do MEC onde se encontra todas as outras resoluções e leis nacionais de educação. Essa diretriz foi aprovada no ano de 2020, após uma série de denúncias levadas ao MP, que por sua vez solicitou ao CNE que normatizasse a essas instituições.

Semelhantemente utilizei de sites jornalísticos, revistas e blogs de educação que continham informações sobre o crescente aumento do número de escolas bilíngues no Brasil, infelizmente um campo ainda escasso de informações mais aprofundadas. É interessante ressaltar que esse aumento se deve ao papel importante desse conhecimento dentro do competitivo mercado de trabalho o qual procura por pessoas mais capacitadas, experientes e principalmente que falem uma outra língua.

Dessa maneira os dados foram suficientes para a produção e desenvolvimento desse trabalho, o qual tem como papel apontar, discutir e ajudar no processo de conhecimento dos profissionais da área de Educação Física Escolar, dando assim a eles uma síntese do que é o mercado e seu cenário, e o que é esperado deles nessa nova forma de educar.

Abordagem qualitativa

Trata-se de um artigo de opinião onde foi realizado uma pesquisa qualitativa e exploratória o qual utilizou-se do método (SRQR). O artigo de opinião tem como característica principal a opinião do escritor, mas como sendo também uma pesquisa qualitativa outras características podem ser observadas ao longo do texto, como por exemplo: a descrição de um tema, o ponto de vista e o posicionamento do escritor. Dessa forma o trabalho se dá pela a junção dos dois métodos, artigo de opinião e a pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa foi também exploratória pois como apresentado ao longo do texto, o objeto não é difundido e pesquisado pela comunidade científica tornando assim a busca por conteúdo e informações relacionadas uma tarefa difícil, tornando dessa forma a pesquisa uma exploração por informações, conteúdos, estudos e periódicos, o levantamento de dados e informações

relacionados foi feito e analisado por meio de exemplos que ajudassem na compreensão do leitor.

Método

O trabalho utilizou-se de um método que tem como objetivo por meio da padronização, a apresentação de um modelo para se utilizar em pesquisas qualitativas, de modo que independente do tema consiga abordar vários assuntos. O Padrões para Relatar Pesquisa Qualitativa (SRQR) é utilizado principalmente com o intuito de instruir as pessoas na hora de ler, escrever ou avaliar um trabalho qualitativo, seguindo-se dessa forma uma série de recomendações e tópicos que facilitam e auxiliam os casos apresentados a cima.

Os tópicos são divididos em 6 grandes tópicos sendo eles: Título e Resumo, Introdução, Métodos, Resultados e Achados, Discussão e Outros, dentro desses grandes tópicos é encontrado a lista de 21 itens (Tabela do SRQR, Anexo 2), os pequenos tópicos são explicados e exemplificados para uma melhor compreensão. Por se uma formar de guia e modelo não é obrigatório o uso de todos os 21 itens dessa formar neste trabalho foi utilizado 12 dos 21 itens, sendo eles:

Título e Resumo Título	Descrição concisa da natureza e do tópico de estudo, identificando o estudo como qualitativo ou incluindo a abordagem escolhida (ex: etnografia ou teoria fundamentada) ou os métodos de coleta de dados (ex: entrevistas ou por meio de grupos foco).
Resumo	Sumarização dos elementos chave do estudo usando o formato de resumo destinado a publicação, o que tipicamente inclui o contexto base do trabalho (referencial teórico), propósito, método, resultados e conclusões.
Introdução Formulação do Problema	Descrição da significância do problema/fenômeno estudado, revisão da teoria e trabalho empírico e apresentação do problema.
Propósito do estudo ou pergunta da pesquisa	Apresentação do propósito do estudo com objetivos ou questões específicas.
Métodos Abordagem qualitativa e paradigmas da pesquisa	Apresentação do tipo de abordagem qualitativa (ex: etnografia, teoria fundamentada, estudo de caso, fenomenologia e pesquisa narrativa [narrative research]) e, caso aplicável, a teoria base do estudo, identificando o modelo de pesquisa utilizado (ex: pós-positivismo, construtivista e interpretativismo). Recomenda-se a apresentação de justificativa.
Características do pesquisador e reflexividade	Descrição das características do pesquisador, que possam influenciar a pesquisa, incluindo atributos pessoais, experiência, qualificações, relacionamento com os participantes, premissas ou pré-suposições, potencial ou real interação entre os pesquisadores, perguntas feitas nas pesquisas, abordagem, métodos, resultados e transferibilidade.
Contexto	Apresentação do cenário, local e fatores contextuais salientes de quando e como a pesquisa foi realizada apresentando justificativa.
Estratégia de amostragem	Descrição de como e porque pesquisou-se os participantes, os documentos e os eventos selecionados; os critérios utilizados para decidir quando a amostragem não era mais necessária (ex: saturação da amostragem) com justificativa .
Método de coleta de dado	Descrição dos tipos de dados coletados; detalhes dos procedimentos utilizados na coleta de dados, incluindo momento de início e término da coleta e análise dos dados; os processos iterativos, as fontes de métodos de triangulação e modificações nos procedimentos em respostas aos achados dos estudo; apresentando justificativa.
Instrumentos e tecnologia destinada a coleta de dados	Identificação das ferramentas (ex: guias de entrevistas e questionários) e aparelhos (como gravadores de áudio) usados na coleta de dados. Declarando, se os instrumentos foram alterados ao longo do estudo.
Interpretação e síntese	Descrição dos principais achados p (ex: interpretações, inferências e temas), pode-se incluir o desenvolvimento de uma teoria ou modelo ou inclusão a pesquisa ou teoria preexistente
Discussão Inclusão a trabalho prévio, implicações, trasferibilidade e contribuições.	Sumário dos principais achados; explicação de como os resultados apresentados e conclusões conectam, suportam, elaboram ou desafiam conclusões pré existentes na literatura científica; discussão da margem de aplicação do estudo/ generalização; identificação de contribuições do estudo a literatura científica em uma certa disciplina ou campo

Imagem 1. Tabela do (SRQR) com tópicos utilizados no trabalho.

A ordem dos itens não segue o apresentado na Imagem 1. Mas os que foram utilizados estão introduzidos dentro dos tópicos do texto, tornando assim possível sua visualização. Foi determinado que somente os 12 itens apresentados a cima seriam usados, pois não seria coerente utilizar dos outros tópicos existentes na tabela disponível no **Anexo 2**.

É importante ressaltar que a utilização desse método supri as necessidades dos escritores, leitores e revisores, pois como o próprio nome já diz Padrões para Relatar Pesquisa Qualitativa, ele instrui as pessoas que procurem utilizar ou ler o texto, para que consigam identificar as lacunas relacionadas ao trabalho e assim compreender essas lacunas e suas deficiências, apresentando assim posteriormente resoluções para as demandas e melhorando de formar indireta a qualidade de pesquisas qualitativas.

Coleta de dados

Foi utilizado nos textos relacionados ao contexto de bilinguismo, educação bilingue, educação bilingue no Brasil e educação física na educação bilingue informações e dados de reflexão pessoal, opinião e ponto de vista. É importante lembrar que não foram encontrados trabalhos, ou pesquisas relacionadas ao tema apresentado, **Diretrizes da educação bilíngue no Brasil e a Educação Física Escolar**.

Alguns dados referentes ao ensino bilingue e a educação física foram extraídos de uma plataforma chamada Mendeley, o qual utiliza de uma base de dados mundial onde artigos e produções acadêmicas são postadas e disponibilizadas.

Os dados referentes ao projeto de resolução do ensino bilingue foram extraídos de sites do governo onde as informações necessárias já estavam em coerência com a realidade, dessa forma o trabalho baseou-se em textos, leis, diretrizes e projetos de resolução que estão de acordo com a verdade. Os órgãos do governo a qual o site foi utilizado foram, o do Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação (CNE), Câmara de Educação Básica (CEB) e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

Resultados

Como apresentado anteriormente no texto o projeto de resolução da diretriz de educação bilíngue no Brasil é uma consequência das reclamações e denúncias feitas ao Ministério Público (MP), dessa forma conseguimos observar por meio do documento que as recomendações feitas ao Ministério da Educação (MEC) foram atendidas e já seguem em vigor a partir do dia da sua aprovação e publicação.

Portanto é de se entender que as mudanças apresentadas no documento são de alguma forma indispensáveis para sociedade, como uma forma de fiscalização e controle, e do mesmo modo necessária para as empresas que escolherem o ensino bilíngue. É importante ressaltar que por ser um documento governamental seu caráter é de cunho explicativo e esclarecedor. Segue em formato de organograma um resumo de como as mudanças afetaram as escolas que escolheram o ensino bilíngue.

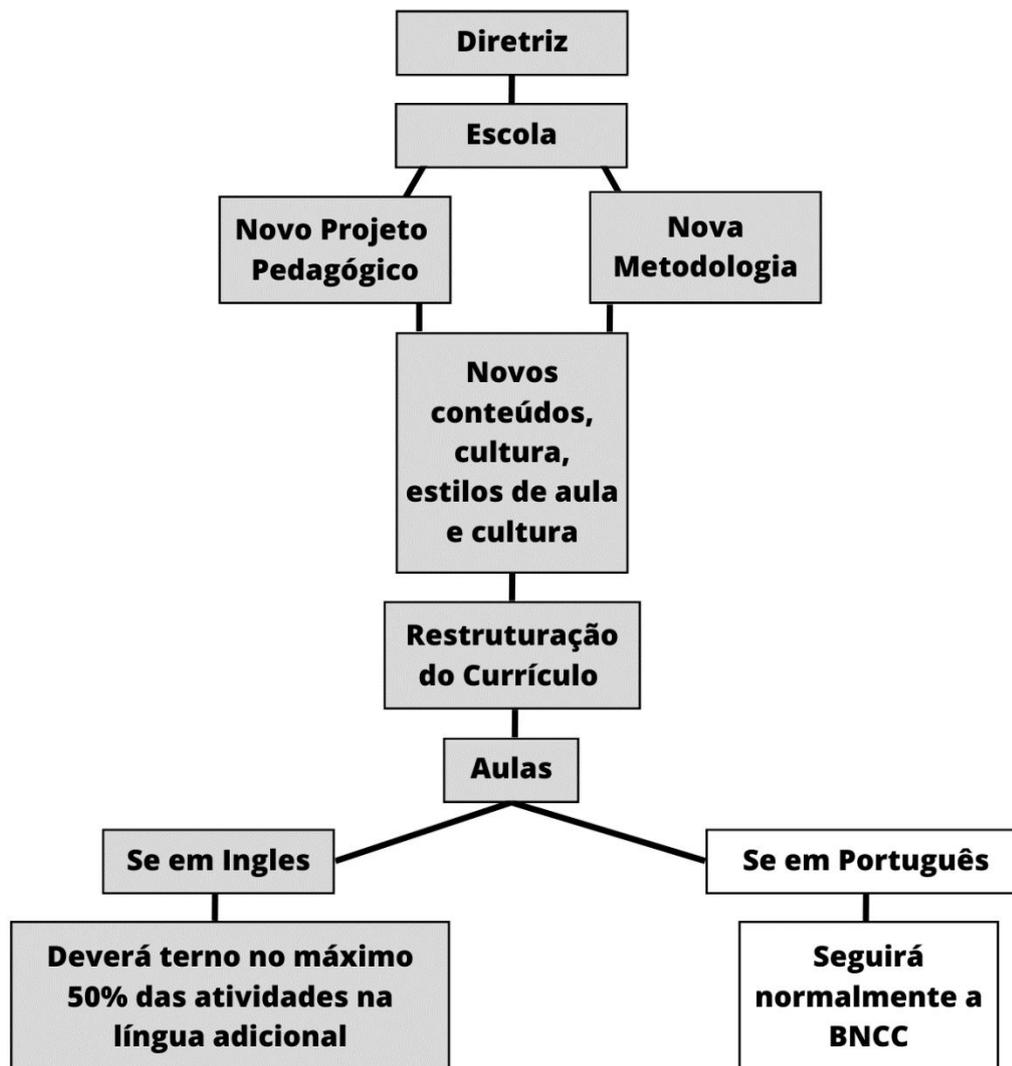


Tabela 1. Organograma das mudanças provocada pelo projeto de resolução do ensino bilingue no Brasil e as influências nas escolas.

O organograma acima tem como objetivo facilitar a visualização de algumas das mudanças provocadas pela diretriz de ensino bilingue no Brasil. Conseguimos observar que as mudanças ficaram em caráter de Projeto pedagógico novo, metodologia nova onde a escola tem a opção de escolher o modelo e ou de onde ela irá seguir, como consequência disso serão apresentados novos conteúdos, aulas com estilos diferentes e a cultura do país ou região a qual escolheu, essa reestruturação do currículo trará consigo as aulas em inglês e também reestruturação das aulas. Na Tabela 1. é notado que está faltando algumas características da

mudança provocada pelo projeto de resolução, mas logo a seguir veremos na Tabela 2. o restante das alterações.

Discussão

Observamos ao longo do texto que a diretriz de ensino bilíngue no Brasil foi apresentada com o objetivo de normatizar e facilitar a fiscalização e cumprimento das leis que as permeia. Ressalto que dentro da mesma, algumas características são voltadas aos professores, portanto a discussão do texto ficará com a influência das mudanças na Educação física escolar.

Influência na Educação Física Escolar

Ao longo do texto foram apresentados aspectos relacionados a diretriz e seu caráter, dessa forma buscamos entender a relação e a sua influência na Educação física escolar. Foi apresentado no texto que a Educação física é uma matéria interdisciplinar e que por isso a sua adaptação será mais tranquila dentro de metodologias, currículos, estilos de aula e até mesmo culturas. Dessa maneira iremos observar algumas dessas mudanças e como afetaram a educação física escolar.

Conforme mencionado na diretriz parágrafo 2º a instituição escolar deverá contemplar todas as etapas educacionais sendo elas, ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio com projeto pedagógico bilíngue. Assim a Educação física irá seguir esse novo PP.

Dessa maneira a escola tem livre escolha metodológica assim podendo optar por métodos internacionais de educação que trazem consigo métodos, conteúdos e estilos de aulas. Essa escolha de uma nova metodologia irá trazer vários benefícios aos estudantes, como por exemplo as vivências, esportes, cultura e estilos de aula.

(...) a educação não pode ser mais baseada em um fazer descompromissado, de realizar tarefas e chegar a um resultado igual à resposta que se encontra no final do livro texto, mas do fazer que leva ao compreender, segundo a visão piagetiana. (VALENTE, 1999, p. 31).

Todo esse processo de globalização dentro da Educação Física nesse contexto acontecerá por meio dos conteúdos introduzidos e apresentados aos alunos no ambiente escolar e durante as aulas de educação física, de forma que os alunos construam seu próprio conhecimento dentro do conteúdo apresentado e utilizando de todos os métodos disponíveis para o seu desenvolvimento.

A globalização na educação física é de suma importância, pois é com isso que se desenvolvem novas modalidades, experiências, conteúdos e práticas ao redor do mundo, aproveitando-se do que se tem de melhor e mais interessante.

De acordo com a diretriz brasileira o currículo das escolas bilingues devem ter no máximo 50 % de atividades curriculares na língua adicional, podendo assim utilizar-se dessa porcentagem para abranger os desenvolvimentos das competências e habilidades propostas na BNCC, além de incluir novos conteúdos e manifestações culturais ou educacionais da metodologia a qual a escola é adepta.

Com essa abertura para a introdução de uma língua estrangeira no currículo da escola, os professores estarão sujeitos a mudanças, onde precisaram comprovar seu nível de inglês por meio de uma avaliação feita pelo Common European Framework for Languages (CEFR), onde o nível mínimo aceito é B2. Além disso os professores deverão fazer um curso de formação completar voltado para a área do bilingue com no mínimo 120 horas.

Infelizmente pouco vemos a respeito do estudo, pesquisa e matérias relacionadas ao bilingue educacional dentro da faculdade de educação física provocando assim um déficit de formação, pois o mercado que irão atuar está cada dia mais globalizado e se modifica a todo tempo exigindo assim de seus profissionais conhecimentos mais específicos. As oportunidades presentes dentro do mercado de trabalho voltadas para o conhecimento de uma segunda língua dentro de ambientes educacionais e outros ambientes de atuação dos profissionais da educação física, estão em alta e procuram por professores capacitados e disponíveis para aprimorarem seus conhecimentos e fornecerem o seu melhor, algumas dessas oportunidades estão até mesmo em outros países onde procuram por pessoas que conheçam de um assunto determinado por exemplo: o futebol e que em conjunto, tenham fluência ou pelos menos um conhecimento básico em uma outra língua, sendo capazes assim de ministrar aulas e treinos em inglês. Acredito que com assuntos relacionados a globalização e expansão do mercado de trabalho e as suas várias áreas de atuação auxiliariam os futuros profissionais e professores da Educação Física.

Assim é importante observar que essa mudança feita pelo projeto de resolução é uma forma de modificarmos de alguma forma o currículo a qual a faculdade submete os seus alunos, frisando dessa forma que isso é o que os profissionais precisam e o que o mercado quer. De mesma forma o inglês, é compreendido nos dias atuais a importância de se ter uma segunda língua não somente como uma forma de se garantir e se destacar dentro do mercado de trabalho,

mas também como conhecimento. Segue em formato de organograma um resumo de como as mudanças afetaram os professores de Educação física escolar.

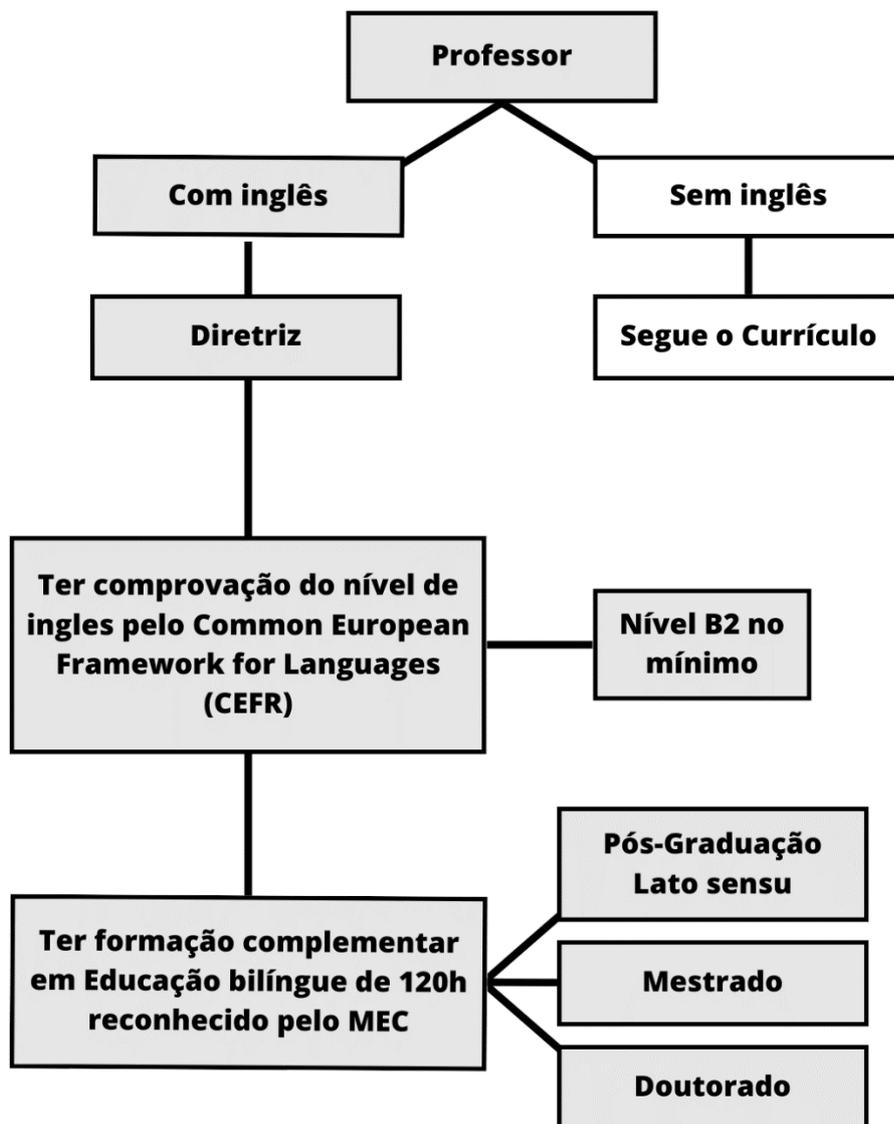


Tabela 2. Organograma das mudanças provocada pelo projeto de resolução do ensino bilíngue no Brasil e as influências aos professores de Educação física escolar.

O organograma a cima tem como objetivo facilitar a visualização de algumas das mudanças provocadas pela diretriz de ensino bilíngue no Brasil. Conseguimos observar que as mudanças para os professores são somente em relação ao nível de inglês o qual será de no mínimo B2 pelo (CEFR) e o curso de formação complementar em educação bilíngue o qual deve ter 120h de duração e ser reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), e interessante ressaltar que esses cursos podem ser feitos em formatos de pós-graduação, mestrado e doutorado.

Conclusão

Portanto entendemos que Bilinguismo se apresenta a sociedade como uma forma de ensinar por meio de uma língua estrangeira, utilizando do método de educação bilíngue já apresentado ao Brasil e que vem se desenvolvendo, evoluindo e crescendo junto a sociedade e suas necessidades, como visto nos problemas gerados pelo não esclarecimento das leis e normas que regem essas instituições de ensino, esses problemas são uma consequência da falta de normatização e fiscalização das mesmas. Entendemos que mudanças geram evolução e crescimento, e crescimento gera reorganização, e alinhamento com o novo. Dessa forma compreendemos que as mudanças geradas pelo projeto de resolução influenciaram diretamente nas instituições e em seus profissionais, que como apresentado no texto deveram se adequar as necessidades da sociedade e do mercado.

Concluimos que a nova diretriz de ensino bilíngue do Brasil, tem como papel além de normatizar, fiscalizar e controlar as instituições de ensino, o de fomentar e mostrar aos profissionais que ali atuam que devemos nos atualizar sempre que possível, pois o mercado está evoluindo e apresentando novos conceitos. Então devemos buscar nos atualizar e buscar novas oportunidades.

Bibliografia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Projeto de Resolução nº Processo Nº: 23001.000898/2019-20, de 9 de julho de 2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue. [S. l.], 9 jul. 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=156861-pceb002-20&category_slug=setembro-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 5 jan. 2022.

FRANSON, Charlotte. What is Bilingualism? **Naldic**, 2009. Disponível em: <https://www.naldic.org.uk/Resources/NALDIC/Initial%20Teacher%20Education/Documents/B1.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2021.

Megale, A. H. Bilinguismo e educação bilíngue – discutindo conceitos. Revista virtual de Estudos da Linguagem – reVEL. Ano 3, n.5, 2005. [www.revelhp.cjb.net].

Marcelino, Marcello. Bilinguismo no Brasil: significado e expectativas. Revista Intercâmbio, volume XIX: 1-22 2009. São Paulo: LAEL/PUC-SP. ISSN 1806-275x

BOLA, Isabela. Como surgiu o Bilinguismo no Brasil? **You Bilingue**, 2019. Disponível em: <https://www.youbilingue.com.br/blog/como-surgiu-o-bilinguismo-no-brasil/#:~:text=Estudos%20apontam%20que%20o%20ensino,em%20seus%20programas%20de%20ensino.%20Acesso%20em:%205%20dez.%202022>. Acesso em: 18 maio 2022.

Mercado de escolas bilíngues cresce exponencialmente no Brasil: Faculdade IENH aposta na formação de professores para ensino bilíngue. **Gauchazh**, 2022. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/conteudo-publicitario/2022/08/mercado-de-escolas-bilingues-cresce-exponencialmente-no-brasil-cl792qtsj0000015hqut8ovo1.html>. Acesso em: 07 nov. 2022.

ABEBI - Associação Brasileira do Ensino Bilíngue. [S. l.], -. Disponível em: <http://abebi.com.br/>. Acesso em: 13 set. 2022.

COSTA, Ana Carolina. Sobre a expansão do ensino bilingue no Brasil: Reflexões oportunas. In: Seminário formação de professores e ensino de língua inglês, nº VI, 2018, Sergipe, São Cristóvão. ANAIS ELETRÔNICOS. Sefeli, 2018, p 81-93.

ARFELLI, Luciana. Novas diretrizes da Educação Bilíngue no Brasil: o que muda com a nova regulamentação? **You Bilingue**, 2021. Disponível em: <https://www.youbilingue.com.br/blog/novas-diretrizes-da-educacao-bilingue-no-brasil-o-que-muda-com-a-nova-regulamentacao/>. Acesso em: 17 jul. 2021.

BOARETTO, Daniela. Novas Diretrizes curriculares para a Educação Bilíngue. **New Routes**, 2022. Disponível em: <https://newroutes.com.br/ingles/bilinguismo/novas-diretrizes-curriculares-para-a-educacao-bilingue/>. Acesso em: 24 nov. 2022.

SILVA, Elizabete. EDUCAÇÃO_CONCEITO_EDUCAÇÃO. **MPBA**, 2015. Disponível em: https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/educacao/organizacao_e_estrutura_da_educacao_brasileira/educacao_conceito_legislacao.pdf. Acesso em: 19 out. 2022.

CLIL: o que é? Saiba mais sobre o Ensino Integrado de Conteúdos e Língua: Bilinguismo. **Edify**, 2022. Disponível em: <https://www.edifyeducation.com.br/blog/clil/>. Acesso em: 29 jul. 2022.

NETO, Wilson. Globalização e educação: influência da globalização nas práticas educativas e na reformulação dos conteúdos da educação. **Brasil Escola, Ano da Publicação**. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/influencia-globalizacao-praticas-educativas-e-reformulacao-conteudos.htm>. Acesso em: 21 fev. 2022.

Referências

Bloomfield, L. Language. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1933.

WEI, Li. Dimensions of Bilingualism. In: Li Wei, The Bilingualism Reader.

HARMERS, J e BLANC, M. Bilinguality and Bilingualism. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

Macnamara, J. The Bilingual's linguistic performance: a psychological overview. *Journal of Social Issues* 23: 59 – 77, 1966.

Anexo 1

Diretriz – Projeto de Resolução

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=156861-pceb002-20&category_slug=setembro-2020-pdf&Itemid=30192

Anexo 2

Tradução da Tabela do método (SRQR):

<https://comuabc.com.br/2022/wp-content/uploads/2021/04/checklist-estudo-qualitativo-srqr-v2.pdf>

Tabela do método (SRQR) completa em Inglês:

<https://journals.lww.com/academicmedicine/ layouts/15/oaks.journals/ImageView.aspx?k=academicmedicine:2014:09000:00021&i=T1-21&year=2014&issue=09000&article=00021&type=Fulltext>

Artigo completo do método (SRQR) em Inglês:

https://journals.lww.com/academicmedicine/Fulltext/2014/09000/Standards_for_Reporting_Qualitative_Research_A.21.aspx